

A RESPEITO DA INVEJA

O trecho abaixo foi colhido da obra “Inveja – Mal Secreto”, autoria de Zuenir Ventura, Ed. Objetiva.

“AOS NAVEGANTES

Aos que pretendem empreender essa viagem, o autor pede que levem consigo, para o caso de se perderem, três distinções básicas:

- ciúme é querer manter o que se tem;
- cobiça é querer o que não se tem;
- inveja é não querer que o outro tenha.

E que prestem atenção: a inveja é um vírus que se caracteriza pela ausência de sintomas aparentes. O ódio espuma. A preguiça se derrama. A gula engorda. A avareza acumula. A luxúria se oferece. O orgulho brilha. Só a inveja esconde.

E que tomem cuidado: como adverte uma personagem desse livro, a emergente Vera Loyola, “o verdadeiro amigo não é o que é solidário na desgraça, mas o que suporta o seu sucesso”. Ou, como constatou outro personagem, o Padre: “A solidariedade na alegria é muito rara”.

E que não se esqueçam: como dizia Nelson Rodrigues, “há coisas que o sujeito não confessa nem ao padre, nem ao psicanalista, nem ao médium depois de morto”.

Uma delas certamente é a inveja.

Portanto, preparem-se para participar de um jogo em que o importante não é o que se ganha. Mas o que o outro perde.”